

## Descrição epidemiológica dos acidentes ofídicos no Espírito Santo (Brasil), 2007 a 2015

Ygor Machado<sup>1</sup>; Maiara R. Bortolotti<sup>1</sup>; Elloara M. Assef<sup>1</sup>; Camila H. de Castro<sup>1</sup>; Gilton L. Almada<sup>1</sup>; Fellipe S. Almada<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Vila Velha (UVV) – Av. Comissário José Dantas de Melo, 21 - 29.102-920, Boa Vista, Vila Velha, ES, Brasil; <sup>2</sup>Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo - Rua Eng. Guilherme José Monjardim Varejão, 225 – Ed. Enseada Plaza - Enseada do Suá - 29050-260 – Vitória, ES, Brasil – Email giltonalmada@gmail.com

O acidente ofídico constitui-se de grande problema em saúde pública devido à elevada morbidade, sendo assunto de grande importância na medicina veterinária e humana. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo descritivo dos acidentes ofídicos que ocorreram no estado do Espírito Santo durante os anos de 2007 a 2015. Os dados foram coletados na base de dados do SINAN e do DATASUS. Constatou-se que o município de Venda Nova do Imigrante possui a maior taxa de incidência com 2049 casos/100000 hab., seguido de Ibitirama e Santa Maria de Jetibá, respectivamente 1746/100000 hab. e 1645/100000 hab. A maioria ocorreu nos meses de janeiro, abril e dezembro. O gênero *Bothrops* foi o responsável pela maioria dos acidentes (95%). Quanto ao perfil das pessoas das agredidas, a maioria da faixa etária de 20 a 39 anos (37%), da raça branca (49,1%) e do sexo masculino (77,9%). Em relação ao tempo entre a picada e o atendimento, a maioria foi menor de 6h (88,5%). Destes, 55,2% ocorreu antes de 1h. A letalidade foi de 0,2%. Conclui-se que a maioria dos acidentes ofídicos foi causada pelas serpentes do gênero *Brothops*, em municípios do interior do estado e do sexo masculino. É um agravo com caráter ocupacional, sendo que os acidentes demonstram um padrão sazonal relacionado a época das colheitas da primavera e verão, acometendo principalmente pessoas na idade produtiva. Observou-se que os acidentes possuem baixíssima taxa de letalidade, fato este explicado pela rapidez com que os casos são atendidos e tratados.

**Palavras-chaves:** Ofidismo, Vigilância epidemiológica; Peçonhentos.